

Ficha de dados de segurança

De acordo com o Anexo II de REACH - Regulamento 2015/830

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Denominação **Renova Pulverizar**
Nome químico e sinónimos **Mistura**

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização **Fragrância para pulverizar. Uso profissional**

Usos identificados	Industriais	Profissionais	Consumidores
Purificador de ar	-	✓	-

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social **HYGOLET IBERIA, S.L.**
Morada **Puerto Bidea 6, Polígono Urazandi, Asúa**
Localidade e Estado **48950 Erandio (Vizcaya)**
ESPAÑA
Tel. (+34) 94 471 23 03

Endereço electrónico da pessoa responsável
pela ficha de dados de segurança

mlg@hygolet.es

Resp. pela introdução no mercado:

HYGOLET IBERIA, S.L.

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a

Centro de Informação Antivenenos (CIAV) 800 250 250

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (UE) 2015/830. Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 2	H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Irritação ocular, categorias 2	H319	Provoca irritação ocular grave.
Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 3	H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos do rótulo


Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:



Palavras-sinal:

Perigo

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 2/11

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos /...

Advertências de perigo:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH208	Contém: 2-(4-tert-butylbenzyl)propionaldehyde, Linalyl acetate, Linalool. Pode provocar uma reacção alérgica.

Recomendações de prudência:

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P280	Usar luvas / vestuário de proteção e a proteção ocular / facial.
P370+P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar anidrido carbónico, espuma, pó químico.
P233	Manter o recipiente bem fechado.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.

2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias


Informação não pertinente

3.2. Misturas

Contém:

Identificação	x = Conc. %	Classificação 1272/2008 (CLP)
ETHANOL CAS 64-17-5 CE 200-578-6 INDEX 603-002-00-5 Nr. Reg. 01-2119457610-43-XXXX	50 ≤ x < 100	Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319
PROPAN-2-OL CAS 67-63-0 CE 200-661-7 INDEX 603-117-00-0 Nr. Reg. 01-2119457558-25-XXXX	5 ≤ x < 9	Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H336
LINALYL ACETATE CAS 115-95-7 CE 204-116-4 INDEX - Nr. Reg. 01-2119454789-19-XXXX	0 ≤ x < 0,5	Eye Irrit. 2 H319, Skin Irrit. 2 H315, Skin Sens. 1B H317
2-(4-TERT-BUTYLBENZYL)PROPIONALDEHYDE CAS 80-54-6 CE 201-289-8 INDEX - Nr. Reg. 01-2119485965-18-XXXX	0 ≤ x < 0,5	Repr. 2 H361f, Acute Tox. 4 H302, Skin Irrit. 2 H315, Skin Sens. 1 H317, Aquatic Chronic 3 H412
LINALOOL CAS 78-70-6 CE 201-134-4 INDEX - Nr. Reg. 01-2119474016-42-XXXX	0 ≤ x < 0,5	Eye Irrit. 2 H319, Skin Irrit. 2 H315, Skin Sens. 1B H317
[3R-(3α,3aβ,7β,8α)]-2,3,4,7,8,8a-HEXAHYDRO-3,6,8,8-TETRAMETHYL-1H-3a,7-METHANOAZULENE CAS 469-61-4 CE 207-418-4 INDEX -	0,025 ≤ x < 0,25	Asp. Tox. 1 H304, Aquatic Acute 1 H400 M=10, Aquatic Chronic 1 H410 M=10

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 3/11

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltá-lo a utilizar.

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.

INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Informações não disponíveis

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

INFORMAÇÕES GERAIS

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência


Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

Afastar as pessoas não equipadas. Utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar qualquer fonte de ignição (cigarros, chamas, faíscas, etc.) ou de calor da área na qual se verificou a perda.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 4/11

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais /...

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte. Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Os vapores podem incendiar-se com a explosão, portanto é necessário evitar a acumulação, mantendo abertas portas e janelas e assegurando uma ventilação cruzada. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Conectar a uma instalação de terra no caso de embalagens de grandes dimensões durante as operações de extravasamento e usar sapatos antistáticos. A forte agitação e o movimento vigoroso do líquido nas tubagens e equipamentos podem causar a formação e a acumulação de cargas electrostáticas. Para evitar o perigo de incêndio e o rebentamento nunca usar ar comprimido durante o manuseamento. Abrir os contentores com cuidado porque podem encontrar-se sob pressão. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

Classe de armazenagem TRGS 510 (Alemanha): 3

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Informações não disponíveis

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Referências Normas:

ESP	España	LÍMITES DE EXPOSICIÓN PROFESIONAL PARA AGENTES QUÍMICOS EN ESPAÑA 2019 (INSST)
	TLV-ACGIH	ACGIH 2019

ETHANOL

Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
VLA	ESP			1910	1000
TLV-ACGIH				1884	1000


PROPAN-2-OL

Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
VLA	ESP	500	200	1000	400
TLV-ACGIH		492	200	983	400

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 5/11

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual /...

8.2. Controlo da exposição

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas.

Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações, a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria I (ref. Regulamento 2016/425 e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, Aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo AX cujo limite de utilização será definido pelo fabricante (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, névoas, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado. O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodoro ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autospirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL


As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

Os resíduos do produto não devem ser descarregados sem controle nas águas de descarga ou nos cursos de água.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado Físico	líquido
Cor	Não disponível
Odor	aromático
Limiar olfactivo	Não disponível
pH	Não disponível
Ponto de fusão ou de congelação	Não disponível
Ponto de ebulição inicial	> 35 C
Intervalo de ebulição	Não disponível
Ponto de inflamação	< 23 C
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade de sólido e gás	Não disponível
Limite inferior inflamabilidade	Não disponível
Limite superior inflamabilidade	Não disponível
Limite inferior explosividade	Não disponível
Limite superior explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade de vapor	Não disponível
Densidade relativa	Não disponível
Solubilidade	Não disponível
Coefficiente de partição:n-octanol/água	Não disponível

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 6/11

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas /...

Temperatura de auto-ignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Não disponível
Propriedades explosivas	Não disponível
Propriedades comburentes	Não disponível

9.2. Outras informações

Sólidos totais (250°C / 482°F)	2,42 %
COV (Directiva 2010/75/CE) :	76,50 %
COV (carbono volátil) :	40,45 %

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

ETHANOL

Risco de explosão em contacto com: metais alcalinos, óxidos alcalinos, hipoclorito de cálcio, monofluoruro de enxofre, anidrido acético, ácidos, peróxido de hidrogénio concentrado, percloratos, ácido perclórico, percloronitrilo, nitrato de mercúrio, ácido nítrico, prata, nitrato de prata, amoníaco, óxido de prata, amoníaco, agentes oxidantes fortes, dióxido de azoto. Pode reagir perigosamente com: bromo acetileno, cloro acetileno, trifluoreto de bromo, trióxido crómico, cromil cloreto, flúor, ter-butóxido de potássio, hidreto de lítio, trióxido de fósforo, platina preta, cloreto de zircónio (IV), iodeto de zircónio (IV). Forma misturas explosivas com: ar.

10.4. Condições a evitar

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

ETHANOL

Evitar a exposição a: fontes de calor, chamas livres.

10.5. Materiais incompatíveis

Informações não disponíveis

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação.

Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.


11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Metabolismo, cinética, mecanismo de ação e outras informações

Informações não disponíveis

Informações sobre vias de exposição prováveis

Informações não disponíveis

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 7/11

SECÇÃO 11. Informação toxicológica /...

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada
Informações não disponíveis

Interações
Informações não disponíveis

TOXICIDADE AGUDA

LC50 (Inalação) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante)
LD50 (Oral) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante)
LD50 (Cutânea) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante)

2-(4-TERT-BUTYLBENZYL)PROPIONALDEHYDE
LD50 (Oral) 1390 mg/kg

ETHANOL
LD50 (Oral) > 5000 mg/kg Rat
LC50 (Inalação) 120 mg/l/4h Pimephales promelas

PROPAN-2-OL
LD50 (Oral) 4710 mg/kg Rat
LD50 (Cutânea) 12800 mg/kg Rat
LC50 (Inalação) 72,6 mg/l/4h Rat

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA
Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR
Provoca irritação ocular grave

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA
Pode provocar uma reacção alérgica. Contém: 2-(4-tert-butylbenzyl)propionaldehyde, Linalyl acetate, Linalool

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS
Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

CARCINOGENICIDADE
Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE REPRODUTIVA
Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA
Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA
Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

PERIGO DE ASPIRAÇÃO
Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

SECÇÃO 12. Informação ecológica


O produto é de considerarse como perigoso para o ambiente e apresenta uma nocividade para os organismos aquáticos com efeitos negativos a longo prazo para o ambiente aquático.

12.1. Toxicidade

Informações não disponíveis

12.2. Persistência e degradabilidade

ETHANOL
Solubilidade em água 1000 - 10000 mg/l
Rapidamente degradável

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 8/11

SECÇÃO 12. Informação ecológica /...

PROPAN-2-OL
Rapidamente degradável

12.3. Potencial de bioacumulação

ETHANOL Coeficiente de divisão: n-otanol/água	-0,35
PROPAN-2-OL Coeficiente de divisão: n-otanol/água	0,05

12.4. Mobilidade no solo

Informações não disponíveis

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

12.6. Outros efeitos adversos

Informações não disponíveis

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais. O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

ADR / RID, IMDG, IATA: 1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR / RID: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHANOL; PROPAN-2-OL)
IMDG: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHANOL; PROPAN-2-OL)
IATA: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHANOL; PROPAN-2-OL)


14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR / RID:	Classe: 3	Etiqueta: 3
IMDG:	Classe: 3	Etiqueta: 3
IATA:	Classe: 3	Etiqueta: 3



14.4. Grupo de embalagem

ADR / RID, IMDG, IATA: II

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 9/11

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte /...

14.5. Perigos para o ambiente

ADR / RID: NO
IMDG: NO
IATA: NO

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR / RID:	HIN - Kemler: 33 Disposição Especial: 640D	Limited Quantities: 1 L	Código de restrição em galeria: (D/E)
IMDG:	EMS: F-E, S-E	Limited Quantities: 1 L	
IATA:	Cargo: Pass.: Instruções especiais:	Quantidade máxima: 60 L Quantidade máxima: 5 L A3	Instruções Embalagem: 364 Instruções Embalagem: 353

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Informação não pertinente

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/CE: P5c

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006

Produto
Ponto 3 - 40

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH)

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem superior a 0,1%.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma

Controles Sanitários


Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

Classificação para a poluição das águas na Alemanha (AwSV, vom 18. April 2017)

WGK 2: Perigoso para as águas

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi elaborada uma avaliação de segurança química da mistura/das substâncias indicadas na secção 3.

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 10/11

SECÇÃO 16. Outras informações

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:


Flam. Liq. 2	Líquido inflamável, categorias 2
Repr. 2	Toxicidade reprodutiva, categorias 2
Acute Tox. 4	Toxicidade aguda, categorias 4
Asp. Tox. 1	Perigo em caso de aspiração, categorias 1
Eye Irrit. 2	Irritação ocular, categorias 2
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, categorias 2
Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, categorias 1
Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, categorias 1B
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
Aquatic Acute 1	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade aguda, categorias 1
Aquatic Chronic 1	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 1
Aquatic Chronic 3	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 3
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da população sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
4. Regulamento (UE) 2015/830 do Parlamento Europeu
5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)
7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)

	HYGOLET IBERIA	Revisão n. 1 Data de revisão 24/12/2019 Nova emissão
	RENOVA PULVERIZAR	Imprimida a 30/12/2019 Página n. 11/11

SECÇÃO 16. Outras informações /...

8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
 9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
 10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII Atp. CLP)
 11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII Atp. CLP)
 12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
 13. Regulamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)
 14. Regulamento (UE) 2018/669 (XI Atp. CLP)
 15. Regulamento (UE) 2018/1480 (XIII Atp. CLP)
 16. Regulamento (UE) 2019/521 (XII Atp. CLP)
- The Merck Index. - 10th Edition
 - Handling Chemical Safety
 - INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
 - Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
 - N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
 - Site Web IFA GESTIS
 - Site Web Agência ECHA
 - Base de dados de modelos de SDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

A classificação do produto é baseada nos métodos de cálculo estabelecidos no anexo I do CLP, salvo se diversamente indicado nas secções 11 e 12.

Os métodos de avaliação das propriedade químico-físicas estão indicados na secção 9.